

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Surpresas

Surpresas temo-las todos os dias. Não só debaixo do ponto de vista político-social, mas sobretudo, nas nossas relações de intimidade.

Noutros tempos, e em consequência da maior estabilidade governativa, as *nuances* políticas porque passavamos, agitavam de lado a lado Portugal inteiro, enquanto que hoje, mercê das efémeras transições porque o Terreiro do Paço, nos tem feito passar, assistimos a elas, com a maior das indiferenças.

Ainda há pouco, quando foi da revolução de 28 de maio, revolução que agitou o exército em todo o país, e que levou alguns dias para atingir o seu epilogo final, a massa popular assistiu a este desenrolar de acontecimentos com a maior semcerimónia e só por desfastio lia os jornais.

Chegou a tempo de não ler os acontecimentos, tal era já o estado de saturação.

Pois, se os acontecimentos políticos, ou melhor, a política já não causa surpresas a ninguém como soe dizer-se agora, o mesmo não aconteceu, em geral, às metamorfoses porque a nossa vida de relação constantemente passa. Esta, para quem sofreu uma educação fora desta época e duma certa agudeza sentimental, e principalmente para aqueles que nutrem verdadeiras dedicações por outrem, tra-las a toda a hora.

E enquanto aquelas, — é a propria palavra política que as desculpa — são transitorias, e hoje, de ligeira repercussão moral, estas apesar da época que atravessamos, ainda abalam e perturbam os bem intencionados.

Mas seja como for, haja susceptibilidades ou não, o que é certo, o que é do dominio publico, é o facto de a guerra que assolou a França, produzir uma revolução social que se vai reflectindo em todas as camadas sociais.

Abalou-as e vai modificando-as paulatinamente, de forma a revolucionar a estrutura da mecânica geral, da vida de relação dos povos.

Emquanto nós, mercê da nossa mocidade, nos vamos amoldando quasi sem dar por isso, a isto que chamam progresso do seculo XX, áquelles sobre os quais já pesam as responsabilidades do declinar da vida, vemo-los revoltados e já sem folego para resistirem.

E eles sobretudo, é que sofrem surpresas a cada momento.

Para eles é tudo misterioso, não ha esperança no futuro, a integridade da pátria está comprometida, assim como os seus bens; a incerteza e o caos aproximam-se para eles.

Uma nevelose de descrença e de terror invadiu-lhe os cerebros.

Para eles a mais pequena empresa é irrealizavel.

Têm ambições, mas não nutrem forças para as levar a cabo.

E daí uma revolta constante contra aqueles que progridem, combatem e se amoldaram a esta época.

Quando uma creatura, quer pelo conhecimento, quer pela força de vontade e persistência, se arroja a uma empresa duma certa monta, veem logo os desiludidos da sorte, ou melhor, os de fóra da época, alcinhá-lo de doido, ambicioso e eu sei lá o que mais!...

São assim, assim hão-de finir-se. E mal vai aos novos, aos que trabalham e progridem, se se deixam influenciar por estes cavalheiros retrogados e inadaptaáveis à época.

A época é de fomento, é das grandes empresas, e, principalmente, de trabalho.

Todo aquele que, quer pela sua ancestralidade, quer pela educação que recebeu não age e não produz não tem direito a existir.

Para estes sobretudo, é que ha surpresas, tudo é misterioso e irrealizavel.

Emquanto nós, embora a cada passo surpreendidos tambem, vamos agindo em prol dos nossos ideais.

E com este feito, alguma coisa temos produzido.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

(Atrazado)

Ordem pública. Voltaram as horas de anciedade. Os boatos sobre a alteiação da ordem pública fervilham em todos os sentidos, havendo fundamentado receio de grandes perturbações.

Dizem que o caso João d'Almeida tem ligações com quasi todas as unidades militares e que o caso de Chaves não é um caso isolado, não sendo tambem animadora a ultima nota officiosa que é laconica e fria como gelo: «O governo continua adoptando as providencias necessárias para a prisão do coronel João d'Almeida». Por outro lado o sr. General Carmona afirma a um jornal da tarde que a situação política está perfeitamente esclarecida e o paiz tranquilo.

Que descontentes os houve sempre e em regra por coisas insignificantes. Que os comandos, e com eles todo o exercito, não se comprometem em movimentos de indisciplina, e um caso ou outro isolado não alteram a verdade destas afirmações e acrescenta: o governo tem a lealdade de todos os comandos em todas as regiões, e certos factos, aparentemente confusos que ressaltam da carta do sr. João d'Almeida, esclarecidos são coisa nenhuma. Falar, todos podem. Cada senhor official, naturalmente, o que deseja é que as coisas caminhem o melhor possivel.

Tudo ás aranhas sem poder formar uma opinião segura.

O «Diario do Governo» já publicou a exoneração do sr. Coronel João d'Almeida do cargo de governador da provincia de Cabo Verde.

Para pensar: A Espanha não quiz entrar na Sociedade das Nações e Portugal ficou sem representação na mes na Sociedade!

Incendios. Tem-os havido grandes e em abundancia. O Parque Aeronautico de Alverca foi quasi destruido por um, havendo um prejuizo superior a tres mil contos.

Tut-Ank-Amon. Passou ha dias em Lisboa o sabio M. Paul Raveau, grande egiptologo e amigo dos descobridores do tumulo celebre deste pharaó.

Como a descrição das riquezas fabulosas tem apaixonado os antiquarios e grande misterio envolveu as mortes dos celebres exploradores, alguns reportes quizeram saber do illustre sabio a causa delas. Ficaram como dantes. A sciencia ignora como nós, simples mortais, as causas dos seus pensamentos.

Ulysses Junior

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Novos abalos no Faial Continuum a fazer-se sentir sérios abalos na Ilha do Faial, vindo um tufão completar a obra de destruição em Horta.

A população apavorada foge das imediações da cidade, não havendo forças humanas capazes de inculir ânimo aos habitantes das povoações.

O governo tem tomado instantes providências, no sentido de acudir aos nossos compatriotas, vítimas das fúrias da Natureza.

Dr. Afonso Costa Volta a falar-se com insistência no regresso do antigo chefe democrático às lides da politica.

Aquele grande caudilho da República vem talvez preencher uma grande lacuna existente nos partidos.

Político hábil, com algumas arestas de inconveniência limadas pela idade, pela experiência, e pelo que aprendeu lá fóra, bem pode o Dr. Afonso Costa vir a ser o chefe dum grande partido, capaz de, feita a grande obra ditatorial do movimento de 28 de maio, imprimir unidade à politica portuguesa.

Afonso Costa volta, segundo afirmam os jornais, mas sem compromisso algum com o seu antigo partido.

E ainda bem, porque se tornaria necessário imprimir orientação nova, à velha politica democrática.

Nós vemos sempre com bons olhos o regresso de homens, que como o Dr. Afonso Costa, tem enbêca e tem tambem responsabilidades grandes na marcha dos negócios publicos, visto que contribuíram para o advento da República.

E procedemos assim, porque acima de tudo, pomos os interesses da Pátria.

Fernando Guedes da Silva Retirou definitivamente para a Covilhã, este nosso presado amigo, funcionario zeloso e altamente

sabedor, que, naquela comarca vai certamente cobrir-se dos máximos louros que conquistou em Figueiró dos Vinhos.

Desejamos a Fernando Guedes da Silva e a sua ex.^{ma} Família as mais ridentes prosperidades.

Deliberações camararias Todos os proprietarios de casas e propriedades

muradas existentes dentro da area da vila, são obrigados a cañal-as, desde que o não tenham feito, ha menos de tres anos.

No caso de não ser cumprida esta parte das posturas municipaes, serão tomadas as providências nas mesmas prescritis, alem do procedimento judicial.

E' uma necessidade imperiosa a cañação das casas e muros da vila. A não se proceder assim, a vila tornar-se-ia dentro em pouco uma terra de mau aspecto, suja e desagradavel.

Tambem a Comissão Administrativa deliberou não mais consentir a divagação de galinhas e outras aves domesticas pelas ruas da vila, repondo assim em vigor, uma disposição das Posturas que pelas Comararas anteriores tinha sido suspensa.

Esta deliberação tem effeito o dia 1 do corrente e sujeita os donos das aves encontradas divagando á multa de um e cudo por cabeça, paga pelos seus donos.

Tambem foi prohibido terminantemente o asonhamento e joñamentos de cereais nas ruas, praças e largos publicos da vila, resolvendo no entanto a Comissão Administrativa autorisar esses actos na Cerrada de Baixo, por haver pessoas que não tem propriedades próprias para esse fim.

Jorge das Neves Larcher Já se en-

contra em Lisboa, tendo sido colocado no Ministério da Guerra, este nosso amigo, capitão da Administração Militar, cunhado do nosso Director dr. Martinho Simões.

Correspondências

Pedrógão Grande, 18-9-926.

Chegou a esta vila, uma luxuosa camionete Rochet-Schneider, adquirida pela Empresa Automobilista de Pedrógão Grande, que aqui era anciosamente esperada, tendo este facto produzido grande alegria nos habitantes desta vila que, em grande numero e indescriptivel entusiasmo afluíu a esper-la.

Está assim esta região dotada de um melhoramento importante e que ha muito ambicionava, já porque a marca adquirida é uma das melhores e tambem porque a esta Empreza estão ligadas criaturas que ao assunto vão decerto dedicar todo o seu esforço e boa vontade, para que em breves dias esteja solucionada a imensa dificuldade, com que esta região de ha muito vem lutando nos seus meios de transporte e falta de comodidade.

OUTONO

E' chegado o outono — a sombria e nostalgica estação com o seu busto severo a esculpir linhas de dôr, traços de sofrimento por esse orbe fora...

Com êle surge um manto de palidez que se deixa perceber nas faces mirradas dos desgraçados, desses infelizes que tosse, que levam o tempo a tossir...

E esse som cavernoso da tosse confrange-nos a alma, chega a nós como o éco planante da voz dum desalentado, dum padecente, no interior duma igreja — santuário divino, lenitivo da sua dôr.

Daqui, da janela do meu quarto, estou vendo o sol a derramar os derradeiros jactos de sangue na fimbria rubra do horisonte. E' um poente de outono!

E há dôr na minha alma como há dôr no ciclar do vento ao acordar com doçura, a ramagem pálida e ressequida das árvores.

E' chegado o outono! Subi aos montes, ide aos campos, contemplai, senti a tristeza do quadro que enxergais!

Ide e dizei-me se a vossa alma não entoou um hino de dôr, se os vossos olhos não verteram prantos que foram humedecer a folhas pálidas, dispersas no chão...

Sinto tristeza também. Há saudade na minha alma ao recordar trechos do passado que me deram lágrimas de praser e hoje dão lágrimas de sangue.

Então amava, hoje não. E ao desenrolar a fita do passado no «écran» à minha frente, cáio numa dura realidade, enxergo um poente de outono, faces mirradas, folhas dispersas.

Há preces no ciclar da brisa, há esperanças nos infelizes de palidez no rôsto...

Há soluços nas árvores cujo manto verde, o vento leva...

Há poemas de dôr a cada canto, que a vida agora é um cemitério...

E a minha alma dolorida também, embrenha-se neste mar sereno de tristeza infinita e sente, chora e vibra.

Chegou o outono — a pálida estação dos poentes divinos — a esculpir linhas de dôr, a inundar de tristeza o orbe imenso... Seja ben-vindo.

Coimbra, 26-9-926.

J. Fernandes

Égua

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera.

Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

FITÓZA

Pic-nic?

(Esta fita especial, Não briga co' a semanal.)

Há dias, muito à sucapa, Uns tres bicos—olarila— Que agora dão à casaca... Sem consultarem o mapa Se safaram cá da vila.

Em lesmatico passeio E de mochaica risóta, Com sopsiral de perneio, —Neologismos de chacota Ao todo, tres numa bota — Lá fôram em devaneio.

— Foram para pescaria? Não; não é cartaz que deixa. Porém, não foi ninharia; Pois logo ao cerrar do dia... De cá levaram o PEIXE!...

— Foz d'Alge? Que duvidar?! A Fitóza está-se a vêr... Odaliscas a brincar No banho do alvorecêr, Enquanto estava a ferver, Chocolate p'ra tomar!

Antes ou depois... — que importa? — Uma casa foi cercada; Ficando um chegado à porta E outro ao fundo da escada, P'ra levarem Diva amada Pelo lado junto à horta.

As mais que tudo por cá, Pelos rapazes da rua, Sabendo o que ia por lá, Armaram cara de má; Regressando um com a lua.

Não sabia do chinfrim, Este que veio primeiro; E ainda cá para mim, Vir este dum modo assim... Foi comido p'lo terceiro!...

E no outro dia, afinal, Do pic-nic (?) amorôso, Que ninguém levou a mal E que correu divinal... Regressou tudo saudôso!

FIFI

Em casa do nosso Director Dr. Martinho Simões, encontra-se ha dias, sua sogra a sr.ª D. Maria da Ascenção Ramos.

Aniversários

Passou no dia 19 de setembro as suas 68 primaveras, o nosso amigo e assinante sr. Henrique dos Santos, ourives, pelo que o felicitamos.

Também no dia 9 de setembro fez 5 anos de idade a menina Belmira dos Anjos Agria, filha do nosso amigo e assinante Augusto Coelho Agria, importante comerciante em Chinguar—Africa Ocidental.

A seus pais, os nossos parabens.

No dia 27 também completou 2 anos de idade a menina Maria de Lourdes, filha estremecida do nosso amigo e assinante Albino dos Santos, comerciante nesta vila.

A seus pais, as nossas felicitações.

Saiu para Coimbra após uma demora de alguns dias, o nosso conterraneo José dos Santos Abreu com sua ex.ª Familia.

Desejamos-lhe bôa viagem.

CANTANDO

(A Mademoiselle X.)

Hei-de cantar-te, ó Vénus sedutora, Enquanto eu cá sentir dentro do peito Esta paixão vital, abrasadora, Com que em sonhos, ó Ninfa, me deleito!

Hei-de cantar-te, ó Vénus, vida em fora, Até meu coração semi-desfeito Quedar na sua marcha, em que vigora Um amôr sacrossanto e sem defeito.

Hei-de cantar-te, ó Vénus, minha graça, Enquanto o coração estiver quente E resistir à procela da Desgraça.

Hei-de cantar-te, enfim, eternamente, Até que a minha voz erguer se faça, P'ra cantar-te a Candura tam sómente.

IX-1926.

Francisco Pires

Concurso

A comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Castanheira de Pera:

FAZ público que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no «Diário do Governo», o lugar de médico municipal e sub-delegado de saúde do concelho de Castanheira de Pera com o vencimento de 2:127\$36 centavos, por ano, pago pela Câmara e o vencimento, que pelo Ministério do Trabalho foi estabelecido ao sub-delegado de saúde; sendo actualmente de 5:858\$76 centavos.

Na secretaria da Câmara pres-tam-se todos os esclarecimentos sobre a tabela de honorários clínicos e outras condições.

Secretaria da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, 20 de setembro de 1926.

O Presidente da Comissão Administrativa

José Fernandes de Carvalho

TRILOGIA DO AMOR

II
A' minha amiguinha

E' à tardinha, Amôr. Canta, gemente, a brisa, Soluçando de Amôr na ramaria hirsuta. Trágico, no horisonte, o Sol estertoriza, E a Avé-Maria deixa o camponês à escuta.

Regressam do trabalho, em mangas de camisa, Bandos de cavadôres, da cotidiana luta, Cantando uma canção triste que me suavisa A dôr que me penetra e o coração me enluta.

Recordo-me de ti, então, minha Querida. Recordação em que se esvai a minha vida! E' noite, e no choupal, gorgeia a flomela.

Imaculada e branca, a Lua o céu invade, Raios de Luz semeando. E, cheio de saudade, A tua imagem linda eu vejo numa Estrela!

Figueiró dos Vinhos, Setembro de 1926.

(Continua)



Estiveram entre nós e deram prazer da sua visita:

— Padre Manuel de Sousa Ribeiro e Guilherme Freire de Oliveira, do Espinhal.

— Dr. José de Barros, dignissimo arcepreste em Penela.

— João Carvalho e Júlio Guimarães Castilhos, do Ramalhão.

— Já retiraram para Soure a ex.ª sr.ª D. Maria Luciana Simões e sua filha Maria Emilia Simões, professora oficial de Soure, que durante 8 dias estiveram de visita em casa do seu sobrinho e primo Joaquim Estevam Rodrigues, conceituado comerciante da nossa praça.

— Retirou também para Coimbra o ex.º sr. José Gragera de Paula, que se encontrava em casa do nosso particular amigo, Dr. Mario Cid.

— Já se encontra entre nós, tendo retomado as suas funções de Tesoureiro da Camara, o nosso amigo Alfredo Mercês da Conceição.

— Para Almeirim já retiraram as ex.ªs sr.ªs D. Romana Costa e Silva, David Costa e Silva e D.

Branca Mercedes Costa, esposa, filho e cunhada do nosso assinante David Francisco da Silva, conceituado comerciante naquela praça.

— Para Lisboa partiram na passada quinta-feira, as ex.ªs sr.ªs D. Lucília Lopes, Júlia Lopes e Isaura Lopes, diletas filhas do nosso amigo e assinante Joaquim Lopes de Lisboa, que como noticiámos, teem estado entre nós desde agosto.

— Cumprimentámos na nossa redação o nosso amigo e assinante Adelino Antunes Pintasilgo, comerciante no Avelal.

— A pagar as suas assinaturas: Joaquim Correia, do Outão; Valentim Coelho da Fonseca, dos Po-brais; José Henriques, do Marroquil; Manuel Caetano e Mandel Antonio Ferraz, das Bairradas; José Joaquim da Silva, da Lomba da Casa; Joaquim Lopes, de Vila Facaia; Antonio Pinto, dos Três-postos; Antonio de Abreu, de Vera Cruz; Albano de Abreu e Bernardino David, de Vilas de Pedro; Augusto, de Sá da Casta Simões, de Almofala; Joaquim Simões Ribeiro, do Fontão Funderio; Vital Vinhas, de Coruche e Antonio Alves Diniz de Carvalho, importante comerciante em Vila Viçosa e cunhado do nosso amigo e assinante E. Rodrigues Ferreira, comerciante nesta vila.

Francisco Pires

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS
DE
Manoel Simões Barreiros

ANEDOCTAS

Cada qual no seu posto

Passou-se numa aldeia proximo de Figueiró e com personagens minhas conhecidas.

Com as suas bagagens do trabalho iam, certo dia, passando por uma rua daquela aldeia três serradores.

O senhor prior que os viu passar e precisava mandar abrir uma madeira de carvalho, perguntou-lhes se levavam compromisso de trabalho.

— Não levamos, senhor prior, respondeu o que parecia ser o chefe dos serradores.

— E' que, se os senhores me quisessem abrir uma madeira de carvalho que ali tenho...

— E quantos dias, senhor prior, pode demorar esse serviço? interregou ainda o mesmo serrador.

— Essa é boa! Então eu já lhe perguntei quantas letras tem o meu missal?

O pobre serrador compreendeu a censura e, humildemente, acrescentou:

— Estamos às suas ordens, senho, prior.

Ingenuidade

A propósito de se dizer que na botica ha de tudo, um ingénuo aldeão entrou numa farmacia e perguntou:

— Ora diga-me, senhor, vende charruas?

— Vendo, sim, mas hoje não o posso servir. Só vindo cá amanhã...

— Pois bem, eu venho amanhã, mas desejo uma charrua que seja boa.

Vá descansado, acrescentou o farmacêutico.

Efectivamente quando, no dia seguinte o aldeão apareceu, o farmacêutico lá tinha reservado a charrua que éle lhe havia encomendado.

Escusado será dizer que o farmacêutico se pagou como se tivesse vendido uma boa água de rosas.

Chavelho, setembro de 1926.

José Rodrigues Dias

Fardo perdido

Pede-nos o sr. José Simões, desta vila o favor de anunciarmos, que no mez proximo passado, entre Pombal e Figueiró, se perdeu um fardo de tecidos de algodão, pertencente a uma firma comercial desta vila.

Dão-se alviçaras a quem o apresentar ou descobrir o seu paradeiro.

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões
AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira só os seguintes dias por semana: segundas, quartas e sabados.

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

HORARIO

Saída do Avelar.. 5 h. e 45
» » Pontão . 6 »
» » Espinhal 7 » e 15

Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.

Aluga-se nos dias disponiveis.

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos
Diplomado pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

100—RUA DO ARSENAL—100

North British & Mercantile
Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809
CAPITAL E RESERVAS
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automóveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%.

Segurái pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.
Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.
Cencentam-se blocos.
Carregam-se armaduras de magnetes.

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos
Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estoijos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:
Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta... 800\$00
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquimas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

Oficina de Sapataria
DE
Alfredo dos Santos Conceição
FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.
Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Vende-se

Uma propriedade à distância de 12 a 15 minutos de caminho desta vila, contendo arvores de fruto, mato, água e casa de habitação com todas as comodidades precisas para uma familia viver.
Para ver e tratar em casa do sr. Joaquim Ferreira, dos Cortinhais.

Afonso Guimarães
MEDICO-CIRURGIAO
CONSULTÓRIO
no
Largo José Malhóa
(antiga casa do Registo Civil)
Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”
ASSINATURAS
Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
” ” ” 48 ” 12\$00
COLONIAS:
Cada série de 24 numeros 10\$00
” ” ” 48 ” 20\$00
ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
” ” ” 48 ” 30\$00
Pagamento adiantado

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO
Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia
CLINICA GERAL-SIFILIS
Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.
Raio X em instalação
Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Casa Confiança
DE
Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fábrica de Lanificios
Figueiró dos Vinhos
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.
Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Venda de propriedade
Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.
O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.
O olival, pinheiros e mato do Val.
Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David
Pedrogão Grande.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Execução rápida e perfeita

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sóros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realiado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alentejo